



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
 Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

A RÉCITA NO "ALIANÇA" a favor dos pobres de Espinho

MAIS UMA NOITE DE ARTE BRILHANTÍSSIMA

Organizada pelo nosso jornal valiosamente coadjuvado pelo maestro Fausto Neves, realizou-se no dia 2 do corrente um espectáculo cuja receita revertia a favor dos pobres desta vila.

Infelizmente não se encheu a casa, como era de esperar, tratando-se como se tratava, de beneficiar os mais necessitados da nossa terra, sabendo-se como se sabia que esta récita tinha por fim reunir os primeiros fundos para a reorganização dos socorros aos necessitados e proficção da mendicidade. Mas, a maior parte do público está habituado a que lhe levem os bilhetes a casa e desde que assim não se faça facilmente se enche o teatro.

Deixemos, porém, estas considerações, aliás oportuníssimas, e foquemos, mais uma vez—agora por se tratar duma segunda representação—o fim do espectáculo, que algumas referências de maior destaque nos merecem e positivamente porque sendo da nossa organização a nós nos cabe pôr em relevo este e aquele trabalho desta e daquela senhorinha gentil, daquele e daquelo outro rapaz que, prestando o seu concurso a bem dos desprotegidos da sorte, têm já ao nosso agradecimento.

«Rosas e Todo o Ano» subiu de novo à cena com muito agrado. Desempenharam-na as mesmas distintas senhoras cujos nomes já referimos no nosso relato anterior e a quando da festa comemorativa do 7.º aniversário da «Defesa de Espinho». Para as excelentes interpretes da célebre peça de Júlio Dantas vão, como então, os nossos melhores agradecimentos.

Exactamente como na primeira récita deu-se a seguir início à representação da opereta «Alma Portuguesa», recheada de boa e característica música de Fausto Neves, tendo interpretado, com fina graça, todas as personagens, os vários rapazes, cavalheiros e senhorinhas que tão gostosamente se aprontaram, para este sarau de caridade.

A distribuição desta peça estava feita, como na récita anterior, havendo apenas uma substituição por motivo de força maior.

Margarida—Nilza Moreira, houve-se como normalmente era de esperar, confirmando o seu apreciado trabalho anterior. Esta senhora destacou-se, mais uma vez, gentilmente, a nosso pedido, da terra da sua residência, Lordelo de Paredes, para este fim caridoso.

Maria—Fernanda Guedes, a Fernandinha de sempre, no seu número—padrão—«Na minha Aldeia», cantou com o costumeado mimo, mais versos, novos versos, em cuja dicção pôs o melhor da sua alma.

Josefa—Elisa Soares, mi

to razoável, no espectáculo anterior, parece-nos mais feliz agora.

Rosa—Zaida Aguiar, galante, bem disposta, imprimiu entusiasmo ao seu papel e cantou muito bem.

Júlia, florista—Olga Ferreira, toda graça, jovialidade, de lindas flores e lindos sorrisos, também agradou muito.

Januária (céguinha)—Fernanda Castro, voz original, cantou com grande sentimento, sendo bisada a sua linda canção.

Cantarinha—Alfredina Figueiredo—empolgou novamente o auditório com a sua vivacidade, a sua graça e a sua alegria comunicativa.

Micas cantadeira—Élia Loureiro, desempenada, interessante, garganta segura, melódica, também esteve mais feliz, porque na 1.ª récita estava um pouco afónica.

Também interpretaram muito bem, dando sugestivo colorido ao conjunto as senhorinhas Violinda Oliveira, Maria Emília Carneiro, Maria Helena Loureiro, Berta Ribeiro, Maria de Belém Barros e Irene A. Eça, respectivamente nos papéis de—**Madalena, Luiza, 1.ª vendadeira, Rapariga e Uma aldeã.**

As três beatas—**tia Bárbara, tia Jerónima e tia Engrácia**—dão, nas cenas que exibem, complemento explicativo ao enredo da peça. Milton Pinho e José Maria trabalham agora com Armando Moreira, vindo de Lordelo de Paredes, e que substituiu muito bem Amadeu Moraes. Foi apreciadíssima a interpretação que deu à Tia Bárbara, que fez o público rir a «bandeiras despregadas».

(Continua na 2.ª página)

Dr. Brochado Monteiro

O funcionalismo judicial e os advogados da comarca da Feira querendo testemunhar o seu apreço ao Ex.º Sr. Dr. Francisco Pinto Brochado Monteiro que foi integro delegado do Procurador da República na mesma comarca e recentemente nomeado juiz da comarca da Ilha de S. Jorge—Açóres—mandaram confeccionar uma artística pasta de «calfe» com o seu *fac-simile* em prata, e acompanhada de uma significativa mensagem, a tecipando a partida do distinto magistrado para o seu novo lugar, enviaram-na pelo correio para a referida ilha.

Foi uma lembrança gentil que deve sensibilizar o illustre homenageado que, pelas suas excelentes qualidades morais e pelo seu recto espírito de justiça, é bem merecedor das homenagens que lhe têm prestado.

A LUTA CONTRA AS MOSCAS

A Câmara Municipal de Cascais deu o ano passado um exemplo digno de ser seguido por todos os Municípios que tenham acentos dos seus limites, não só praias de banhos, como quaisquer termas ou estações de cura, que tenham grande frequência: é a luta, seu quartel, contra as moscas.

A iniciativa foi recebida por muita gente á gargalhada, porque houve quem supuzesse que a luta não tem razão de ser, porque era rarissimo verificar que as moscas incomodem quem quer que seja. De facto, todo o chefe de família que conhece a casa, na rápida hora das refeições ou para o sono reconfortante, não sabe que as dónas de casa, quando realmente o são, fazem herculeos esforços para diminuírem, sem que contudo o consigam, a imperinencia das moscas que dos quintais, dos tanques de lavagem, invadem as cosinhas e contaminam os alimentos, infectam as feridas das crianças e dos adultos e espalham assim inumeras doenças, das mais implacaveis ao genero humano.

Não é de agora que se reconheceu a necessidade de destruir as moscas, em todos os meios, quer sejam muito quer sejam pouco frequentados, porque todos lhe sofrem os efeitos; mas entre nós quasi ninguem quiz ajudar o Estado nas providencias decretadas contra os terríveis insectos, e desta forma, determinada mortalidade que se verifica, não se calcula que provém de não se querer saber das asquerosas moscas.

Mas, tambem ainda que impensadamente, todos correm para que as moscas se multipliquem cada vez mais, nos meios onde se acumula muita gente. Dentro de cada lar, uma água de uso domestico que se deitou no quintal, uns restos de comida expostos ao ar, os lixos postos em vasilha sem tampa, um trapo ou papel com doçaria, dão em pouco tempo, não só pasto a muitos milhares de moscas, como são grande campo para a sua extraordinaria reprodução e vindo dali, com gergens de todas as doenças nas patas, assim a comunicam aos alimentos aonde poisam, ou ás peles onde conseguem chegar.

Ora é evidente que, se num grande agregado populacional a defesa que meia duzia de casas fizeram não é nada, só ao Município, quando compenetrado do bem público é possível, por um conjunto de providencias e o apoio dos chefes de família, realizar obra proficua, que se não consegue num ano.

O começo da obra vem dos quintais, segue o caminho desde a recolha dos lixos até à sua destruição, acompanhando os sitios onde a população se reúne, chamando a atenção de todos para certas praticas, que se não são seguidas voluntariamente, se tornam obrigatórias, e tem de ser postas em pratica com o fim de se realizar uma obra estavel.

Nos quintais, nos mercados, nos parques, onde quer que se note um pasto para as moscas, deve ser imediatamente destruido e coberto com cal em pó; os depositos em que se transporta o lixo tem de ser tapados, pois do contrário, enquanto aguardam remoção dão alimento preferido pelos repelentes insectos, pela sua complexidade de composição; os próprios carros do lixo são desinfectados com cloreto de cal. Os locais onde os Municípios mandam recolher os lixos, devem ser abundantemente polvilhados com cal, ou mesmo com o cloreto de cal.

Nas ruas, praças, e todos os locais de reunião, é absolutamente interdito cuspir para o chão, sob pena de multa, como tambem se não deixam expôr alimentos de qualquer natureza, seja nas ruas, como nas lojas, sem que sejam protegidos por rédes ou por papel colofane, de tal forma que as moscas nem tenham pastos, nem possam contaminar tudo quanto entra na alimentação.

Nos jardins das casas habitadas procura-se que se substituam os vulgares malmequeres de pétalas brancas, por outras plantas semelhantes que são os piretros insecticidas, cujas flôres reduzidas a pó fornecem o insecticida conhecido por Keating, ou imersos em alcool ou petrolio, fornecem o «Flit» e tantos outros preparados a que as moscas não resistem.

Espinho que todos os anos vê engrossada a sua população pela chegada, durante tres a quatro mezes de muitos milhares de banhistas, não pode escapar ao ataque a fazer ás impertinentes moscas, cujo comando, se tem de ser dirigido pelo Município, tem de ser secundado pelos médicos dos serviços de saúde, que com visitas frequentes aos domicilios, verificam da boa ou má applicação dos regulamentos ou das iniciativas e popõe as providencias tendentes a debelar o mal.

E, quanto á oportunidade da iniciativa tomada pela Câmara Municipal de Cascais, não há quem não a discuta senão os que se pelam pelo heroico serviço, á falta de outro, de se entreterem sacudindo cuidadosamente as moscas para que as não molestem.

A. Xavier da Fonseca.

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Na sede desta Associação de Socorros Mútuos teve lugar no dia 3 do corrente, uma sessão solene, para comemorar a passagem do 10.º aniversário da fundação da sua escola.

A esta sessão, e a convite do sr. Hernani Vieira, da Direcção da referida Associação, presidiu o Ex.º Sr. Dr. Castro Soares, illustre facultativo da mesma, e presidente da Câmara M. de Espinho, que fazendo-se secretariar pelos srs. Manuel Maria Baptista e Joaquim Soares da Silva, respectivamente Presidente e tesoureiro da Direcção, o sr. Hernani Castro, da Comissão Escolar descreveu em traços largos a maneira como iniciaram os primeiros trabalhos preparatórios para a organização desta escola, cuja fundação em dado momento propuzeram a Direcção desta Associação, ao que ella da melhor vontade acedeu.

De principio lutaram com dificuldades pela falta de leccionadores o que foi resolvido em parte pelo offerimento dos srs. Joaquim Pinheiro de Moraes e José André de Lima, e mais tarde dos srs. Júlio Nunes e Raúl de Oliveira, ficando assim distribuidas as seguintes disciplinas:

Geografia e História: Joaquim Pinheiro de Moraes; Matemática e Geometria: José André de Lima; Português: Júlio Nunes; Desenho: Raúl de Oliveira.

Mas uma dificuldade prevista e das mais importantes é a questão monetária, pois que não possuem recursos alguns para um maior desenvolvimento cultural, como era desejo de todos os colaboradores.

Agradece ao Ex.º Sr. Dr. Castro Soares o ter accedido ao nosso convite, e a todos os presentes a sua comparência, pois que assim, de perto, temaram conhecimento da instrução, que a dentro desta Associação Mutuallista se está ministrando.

Termina pedindo a máxima atenção para a leitura do relatório que vai ouvir-se:

O sr. Joaquim Pinheiro de Moraes leu em seguida o Relatório Escolar, que principia pela exposição dos fins a que se destina a escola, descrevendo a evolução inicial da mesma, cujo plano é de especialização tecnica industrial, adotando um curso de cultura geral, com o intuito de dar aos alunos conhecimentos úteis, de que sómente no futuro poderá avaliar da sua importância pratica, e em especial, de preparar o seu cérebro para o estudo aprofundado, exigido pela técnica Industrial e as suas especialidades.

Consiste é e plano: Num curso Preparatório; outro de Técnica Industrial; e ainda outro de Especialização.

Destes três cursos, descreve minuciosamente o programa delineado, preparatório, resumindo

do disciplina por disciplina, número de aulas, seus aproveitamentos e valores, concluindo por exaltar o comportamento geral dos alunos, que ao esforço dos leccionadores têm sempre correspondido.

Termina exprimindo o desejo de que o ano que se segue, seja mais útil do que o que terminou. Depois, o aluno mais novo Fernando Vieira leu um pequeno discurso adequado ao acto, em que pedia ao Ex.º Sr. Dr. Castro Soares, para em nome de todos os alunos, ofertar aos seus quatro professores como prova da maior gratidão, uma pequena lembrança.

O Sr. Dr. Castro Soares mais uma vez agradece a honra dispensada, e chama um por um os professores a quem cumprimenta e entrega os referidos objectos concluindo, depois, ter ficado surpreendido e encantado com o que ouvira, pois desconhecia por completo, que na Associação de Socorros Mútuos de Espinho, se viesse produzindo uma obra tão útil, e da sua parte prometta que no próximo orçamento da Câmara, de acordo com os seus colegas, votaria uma verba para auxilio deste importante empreendimento, que é digno de todo o apoio.

Em seguida levantou a sessão, e para finalizar, foi servido um porto de honra a todos os convidados, tendo o sr. dr. Castro Soares brindado pelas prosperidades destas escolas.

Todos estes actos foram coroados com muitas salvaes de palmas pela assistência, que retirou toda muito bem impressionada.

N. da R.

O director da «Defesa de Espinho» e presidente da Assembleia Geral da Associação de Socorros Mútuos de Espinho, por motivo de força maior não pôde comparecer á solenidade acima referida, o que deveras lamenta, pois já tem demonstrado quanto lhe é simpática a acção que vem desenvolvendo a Escola da A. S. M. e F. F. de Espinho.

E aproveita o ensejo para mais uma vez salientar quanto é louvável o esforço desses quatro simpáticos e briosos académicos que, em vez de desperdiçarem o tempo que lhes sobra dos seus estudos, o dedicam a ensinar aquilo que sabem, e que é precioso aos alunos da citada escola que do seu ensinamento tem colhido os melhores frutos.

Os nomes desses bons rapazes merecem ser bem conhecidos do público de Espinho. São eles: Joaquim Pinheiro de Moraes, José André de Lima, Júlio Nunes e Raúl de Oliveira.

Daqui lhes endereçamos os nossos louvores, solidarizando-nos com as homenagens que os seus alunos e a Direcção da Associação lhes prestaram.

Casas fóra d) alinhamento

Por acôrdo com a Câmara Municipal, está sendo recuada para o alinhamento que lhe compete o prédio do ângulo das ruas 11 e 18 pertencente ao distinto farmacêutico sr. dr. Júlio da Rocha Coutinho o qual safa bastante fóra do respectivo alinhamento com sensível prejuizo da estética daquela rua.

Outros prédios existem ainda em idênticas condições, um dos quais na mesma rua 18, que se torna necessário fazer entrar na simetria.

Para isso devem os respectivos proprietários ser razoáveis com a Câmara quando esta se lhes dirigir para tal fim, pois, como se sabe, o Município pode requerer a sua expropriação por utilidade pública, medi-

Palace-Hotel

Continuam os trabalhos de acabamento deste luxuoso Hotel situado em plena Avenida 8, estando a findar os retoques de pinturas, instalações eléctricas, etc., devendo proceder-se á inauguração do mesmo por todo o mês de Julho, possivelmente em 15.

da q e pode ser menos vantajosa para os aludidos proprietários do que qualquer acôrdo que a Câmara lhes proponha.

Segundo nos informaram, sr. dr. Júlio Coutinho foi muito razoável no seu acôrdo, demonstrando proceder como amigo de Espinho pelo que é digno de gerais louvores.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso.

Embate de veículos

Pelas cinco horas do passado dia 6, quando o carro «Ford» N-178111 pertencente ao sr. Dr. Licínio de Abreu Freire subia a rua 19 embateu com a caminheta da Câmara Municipal de Espinho, conduzida pelo motorista António Leite.

No carro, que ficou bastante danificado, seguia além da esposa e filho do sr. Dr. Licínio Freire o rev.º Donaciano de Abreu Freire, Reitor da freguesia de Beduído, concelho de Estarreja. Não houve felizmente desastres pessoais a registar.

Tiro aos pombos

Promovido pelo «Club Caçadores da Vila da Feira», realizar-se á no próximo domingo, 18 do corrente, ás 14 horas, no Campo do Montinho da referida Vila, um «Grande Torneio de Tiro aos Pombos», o qual está despertando grande entusiasmo entre os adeptos deste desporto. O programa é o seguinte:

«Poule» a 7 pombos—á distância fixa de 25 metros. Inscrição, 100\$00.

Prémios

- 1.º—Taça e 2.000\$00
- 2.º—1.000\$00
- 3.º—700\$00
- 4.º—500\$00
- 5.º—1 caixa de conservas Brandão Gomes
- 6.º—1 caixa de vinho do Porto.

Aos proprietários

Outro aviso

Tendo começado há cerca de um mês, como então notámos, e estando quasi finidas as visitas ordenadas superiormente aos prédios de aluguer durante a época balnear, e podendo ainda haver alguém que, depois de se desejar os arrendamentos, e se o prédio ainda não tiver sido visitado, informamos de que deverá a respectiva participação ser feita, com a devida antecedência, na secretaria do Turismo, a fim de evitar possíveis incómodos de futuro.

Manoel Francisco da Silva & G.ª, L.da

—:—

Assembleia geral

Convidam-se os sócios desta Sociedade a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de Junho próximo, pelas 16 horas, na sede social, á Avenida 8, em Espinho, em consequência de não se haver realizado a que para o mesmo fim se achava convocada para o passado dia 5, e com a mesma Ordem do dia. Espinho, 7 de Junho de 1939.

Os gerentes,

António de Sousa Ferreira Queiroz

Raúl Teixeira Lopo

Fernando F.ª Soares

ADVOGADO

Escritório na Praça Camões
Feira
Residência em Nogueira da Regedoura.

PRÓ-BARRINHA

No dia 6 do corrente, em companhia dos srs. engenheiro Ricardo Gaioso, Gilberto Tavares de Almeida e Benjamin Dias, da «Liga dos Melhoramentos e Defesa da Barrinha», visitou a margem norte da mesma lagôa, o ex.º sr. engenheiro Henrique Ruas, ilustre chefe da Direcção Hidráulica do Mondêgo que veio inteirar-se dos melhoramentos que a referida Liga projecta levar a efeito.

Devidamente informado dos fins a que o citado organismo se propõe, por espaço de tempo, s. ex.ª prometeu a sua boa vontade no que estiver ao seu alcance, aconselhando a tiragem de uma fotografia aérea quando a Barrinha estiver no seu estado normal, a fim de se poder elaborar a respectiva planta e os necessários estudos.

Infelizmente a Barrinha tinha pouca água, pois havia sido aberta poucos dias antes, não permitindo ao ilustre engenheiro fazer uma ideia da sua vastidão e beleza pelo que ficou de visitar novamente, em ocasião mais propícia.

—Quando os citados cavalleiros se aproximavam do extremo do canal, junto ao mar, quasi apanhavam em flagrante um grupo de rapazes pertencentes a vários lavradores de Esmoriz que iniciavam a abertura da ligação do referido canal que as vagas do Oceano de noite haviam benéficamente tapado, provocando daquela for-

ma novo escoamento da lagôa.

Ao vêrem aquelas pessoas aproximarem-se os rapazes retomaram o barco que os conduzia e puzeram-se em fuga pelos campos de Esmoriz, conscientes do crime que estavam a cometer, apurando-se que o aludido barco tinha o n.º 4143 A e pertencia a um lavrador de Esmoriz chamado Galante.

Estes abusos que os lavradores vêm cometendo, com certa frequência, para que o seu gado possa pastar em terrenos que constituem o próprio leito da lagôa e que, despejada esta para o mar, ficam em seco, devem ser severamente punidos, pois, além de matarem a pesca que ali era tão abundante, principalmente em tainhas, sôlhas e enguias, torna a Barrinha impraticável para passeios e outras distrações.

Quando há cerca de um ano cometeram o mesmo abuso, deu em resultado ficar a lagôa seca durante todo o verão, morrendo todo o peixe e originando uma epidemia de mosquitos que talvez fosse a origem da doença que há mezes ali grassou com intensidade e que obrigou as autoridades sanitárias a tomar enérgicas medidas.

Torna-se indispensável que as autoridades competentes tomem as providências que o caso require, pois do contrário a formosa e secular lagôa que tanto embelezava as freguesias de Parade e Esmoriz, está condenada a perder a utilidade que a impunha sob vários pontos de vista.

Estação Telegrafo-Postal

Entre outras anomalias que se verificam nos serviços da estação telegrafo-postal-telefónica desta Vila e ás quais já temos aludido, temos, infelizmente a salientar uma que a tódas sobreleva. É o actual horário da referida estação.

Há muitos anos já que a estação local do correio abria ás 8 horas e encerrava-se ás 21 horas. Aos domingos e feriados abria ás 9 horas e fechava ás 13 horas.

Este horário que satisfazia na quadra de inverno era insuficiente para as necessidades do público durante os meses de verão. Pois desde o princípio do ano que a dita estação é encerrada ás 20 horas nos dias úteis e aos domingos e feriados abre ás 10 horas e fecha ás 12 horas.

Tal horário, como se vê e o público tem sentido, é incompreensível numa Vila como Espinho e muito menor durante a época balnear. Para o Sr. Administrador Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones apelamos, solicitando urgentes providências, pois o horário actual não satisfaz absolutamente.

A. CONSTANTE PEREIRA

—ADVOGADO—
Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º
PORTO
Mudou para a Rua 49 n.º 456
ESPINHO

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Higiene, antiga Fontoura

Casino

Esteve muito animado o 1.º chá dançante realizado no salão nobre do «Grande Casino de Espinho» no passado domingo.

Ambiente fino, elegante, distinto, parecia matar saudades das mais elegantes festas da época transacta.

A orquestra «Odeon», como sempre, correcta, dinâmica, aliciente. Ricardo Malheiro é novamente o mestre sala e anuncia a continuação dos bailes, com chá ou sem chá, todos os domingos, assim como grandes festas principalmente durante os meses de Agosto e Setembro.

Esta noticia foi recebida com grande alegria pela selecta assistência que hoje não faltará também ao chá dançante do Casino.

O serviço de bar continua a ser fornecido pela firma Mário Borges, Limitada, a preços moderados.

Tem tido bastante animação os salões de jogo e «dancing» do Casino onde actua a querida orquestra «Odeon» e, nos intervalos, o dueto Fabre—Fausto Neves, respectivamente violino e piano, que tem sido muito apreciado.

1.ª Comunhão

Conforme anunciamos realizou-se na última quinzeira na igreja matriz desta Vila a solenidade da 1.ª comunhão ás crianças que esteve muito luzida.

Prégou o rev.º P.º Manoel Francisco de Oliveira, abade de Anta e pediram perdão a menina Maria Adelaide da Silva Moreira, filha do sr. Armando Alcino Moreira e pupila do sr. Jerónimo Alves Moreira, digno chefe da secretaria municipal, e o menino Jaime Alegria Ferreira da Silva, filho do nosso prezado amigo sr. José dos Anjos Ferreira da Silva, ilustre inspector escolar em Viana do Castelo, e da disinta professora desta Vila sr.ª D. Arlinda Alegria, o qual disse admiravelmente.

A tarde saiu como de costume a procissão na qual se incorporaram as crianças da comunhão e numerosos anjinhos, bem como as senhoras e meninas da juventude Católica, e as competentes da Cruzada Encaristica. Acompanhou também a vistosa procissão a banda de música dos Bombeiros V. de Espinho.

Concertos musicais

A banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho depois de abrilhantar as solenidades da 1.ª comunhão das crianças espinhenses, deu na passada quinta-feira, no corêto do largo da Graciosa, um concerto que foi bastante apreciado, solenizando o infêio da época de veraneio e em homenagem á Empreza Espinho-Praia.

Bom seria que estes concertos se repetissem de vez em quando, principalmente aos domingos, a fim de atrair concorrência e animar a praia tão caracteristicamente melancólica. Antigamente assim se fazia... Epocas houve em que nos corêtos públicos se realizavam concertos tódas as quintas-feiras e domingos. Que diferençal...

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Cinematógrafo

O «TEATRO ALIANÇA» apresenta hoje, ás 4 da tarde e 9 3/4 da noite, o seguinte programa: a super-produção gigante

O INCÊNDIO DE CHICAGO

—formidável realização de Henri King, com os célebres artistas Tyrone Power, Alice Faye, Don Amech, e Alice Brady.

Seixal (doc.) Ultimos Progressos (cultural) e Revista. Na próxima 5.ª feira:

o magnifico filme colorido

O divórcio de Lady X

Casa

Vende-se a Rua 2, esquina da Rua 37. Falar na «Casa das Meias» —Espinho.

LIÇÕES DE FRANCÊS

Professora habilitada no estrangeiro, com longa prática. Preços módicos.

Patinagem

No «rink» de Espinho deve realizar-se hoje, ás 16 horas, um desafio de «hoquei» em patins, entre elementos da Associação Académica de Espinho e do Grupo Desportivo 100 à hora, disputando-se a taça 1938.

Número especial de homenagem ao Estado Corporativo

Informam-nos os organizadores desta importante obra de homenagem das instituições corporativas, do Comércio e da Indústria do distrito de Aveiro ao Governo do Estado Novo, não poder ainda sair à luz da publicidade por de ejarem, de acôrdo com a maior parte das entidades do Distrito, que essa obra seja o mais completa e perfeita possível e por isso se torna mais demorada.

Com a demora nada perderão, porém, as pessoas que há muito aguardam a publicação da referida obra que assim verão a sua finalidade obter maior êxito.

Henrique Almeida Eça Engenheiro

Encarrega-se de todos os projectos das especialidades de electrotécnica e construção civil. Rua 29 n.º 261.

Uma visita á Fábrica de Móveis Artísticos desta vila, impõe-se a tódas as pessoas que desejem mobilar as suas casas com arte, bom gosto e economia.

Casa — vende-se

a da Rua 9 n.º 477. Boas condições —Tratar com Tullio Vitoriano — Calçada da Graça, F. C. P.-3.º D. Lisboa.

Nesta redacção também se informa.

MARAVILHOSA DESCOBERTA PARA BRANQUEAR A PELE QUE UM QUIMICO FEZ POR UM FELIZ ACASO

Quando um químico parisiense procedia a experiências no seu laboratório, admirou-se do surpreendente efeito branqueante e suavizante produzido por um pouco de «branco de oxigénio» que, acidentalmente, lhe caia na mão. As escamas rugosas e as manchas da pele desapareciam, dando origem a uma nova epiderme fresca e clara, com uma estrutura branca e fina. Experimentado no rosto de numerosas senhoras, tornou-lhes a pele 3 a 5 tons mais branca e deu-lhe uma indescriível doçura aveludada semelhante à das partes delicadas do corpo, cuidadosamente protegidas.

Por exclusivo privilégio aquele «branco de oxigénio» encontra-se, agora, no Novo Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso). Penetra, dissolve e faz desaparecer todos os pontos negros, fecha os poros dilatados e dá á tez um esplendor nunca obtido, até hoje, por outro qualquer produto de «toilettes» ou de beleza. Apesar da adição do «branco de oxigénio» ao Novo Creme Tokalon, Cór Branca, o seu preço não foi aumentado. Comece, V. Ex.ª, a empregar-lo hoje mesmo e verifique os seus rápidos resultados. Garantimos o êxito, ou então, o dinheiro é restituído.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, escreva á Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende com rapidez.



Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
- Travessões
- Frisetes
- Canchos
- Pentes
- Porte-Escovas
- Estojos
- Espelhos
- Calçadeiras
- Oculos
- Bolas
- Rocas
- Moinhos
- Abat-jours
- Candieiros
- etc., etc.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Praia de Espinho

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Padaria Primorosa
DE AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
— ESMERO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retom 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

onstrutor Civil
diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

Inseriva-se no grande sortelo de lindos candieiros na

Tabacaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—
O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips
Instalada neste estabelecimento

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições avulsas.—Prêços módicos

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmacia Fontoura)
Dirigida por Agostinho Adriano da Silva Tavares
Ajudante técnico: Manuel F. dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras
Ariamento esculpido de todo o receituário por pessoal competente
Rua 19, 393 e 395—Telefone, E. 320—ESPINHO



PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.ª
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MÁRIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho
Rua 9 (n.ºs 433 a 447)
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA

— aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular. —
— Diárias, almoços e jantares —

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8

«Em frente à estação de Espinho-Praia»
Telefone, 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

Oficina de Torneiro

Colchões de Arame e Divans tipo especial com arame inoxidável contra a ferrugem
Preços sem competência

Albino Francisco Pinto

Rua 16 n.º 1053

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª DA

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo (Recebido directamente do agricultor)
Torrefacção e Moagens Electricadas
Vendas ao Público e a revendedores
Rua 19 n.º 294—ESPINHO
TELEFONE, 75-E

Pérola da China

— DE —
Lourenço Luís de Pinho e Costa
Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.
489, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326

BONANÇA

mais antiga Com panhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
Armazem escritório: Rua 23, 436 a 460 (Em frente ao mercado)
TELEF., 52—CAIXA POS. AL. 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fisks». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina
Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19—ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894
José Dias Coelho
Cork Manufacture & Exporter
Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado
Bouchons, Disques et Liège
Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Português 1903-1904 e de S. Luiz (E. U. A.) 1914
Telef 72
Espinho (Portugal)

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo —Aplainadas e marcadas—
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALLENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 63
Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Torres Vedras
Bairro das Covas

ESTABELECEMENTOS

BAPTISTA, SUC.ª

Talho no Mercado—Vacaria próximo à fonte do Mócho
ESPINHO
Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Talho da Lavoura

Carnes de boi, vitela, anho, cabrito, galinha e de porco, fresca, salgada e fumada.—Fressura de boi e vitela.
ENTREGA AO DOMICILIO
Mercado Municipal

Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO
Mercado Municipal de Espinho
Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suíno.
Entrega ao domicilio. Garante-se a boa qualidade e limpeza

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

RUA 31—TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas. O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Acendendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Padaria Mecânica

«A. PEROLA DE ESPINHO», DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 31 ESPINHO